
HUMBERTO CARRASCO: Vamos começar essa chamada. Gostaria de dar as boas-vindas a todos, bom dia, boa tarde e boa noite, vamos começar então com essa teleconferência, eu peço ao pessoal que comece com a lista de presença.

MARIO ALEMAN: Obrigado, Humberto. Vamos começar com a gravação agora. Bom dia, boa tarde e boa noite, eu sou Mário, vou administrar essa ligação hoje. São 23 UTC e quero dar as boas-vindas aos participantes. Hispano falantes, Carlos Raul Gutierrez, Harold Arcos, Ricardo Holmquist, Sergio Salinas Porto, Aida Noblia, Antonio Medina Gomez, Maritza Aguero, Humberto Carrasco, Adrian Carballo, Juan Manuel Rojas, Claudio Lucena, Alejandro Pisanty, Alberto Soto.

No canal de inglês, temos Albert Daniels, no canal de Francês, Nikenley Severe. Ninguém no canal de português, e se desculparam Vanda Scartezini e Lito Ibarra. Na equipe temos Heidi Ulrich, Rodrigo Saucedo, Albert Daniels e eu. Vou administrar a ligação hoje. Sou Mário. As intérpretes em espanhol são Veronica e Paula, francês Pierre Jacques, e português, a Esperanza.

Assim sendo, de novo, sejam bem-vindos, por favor peço que deem seus nomes antes de falar, não só para transcrição, mas também para interpretação, deixo o microfone para Humberto Carrasco.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Mário. Agora vou passar o microfone para a Maritza para aprovar a agenda.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada, Humberto. Vamos continuar mencionando a agenda, vou lê-la brevemente, primeiro um anúncio muito breve da Southern School of Internet e essa apresentação será dada por Adrian Carvallo. Também o Webinar GRE da LACRALO com o objetivo de PDP de dados de registros GTLD com Chuck Gomes, presidente de SPDP, e depois teremos uma pesquisa de avaliação do webinar, vai ser a última do ano com discussões, com Rodrigo Saucedo, depois poderá falar Ricardo Holmquist que falará sobre consultas públicas da ALAC. Depois, vamos falar sobre a privacidade na internet, com Cláudio Lucena, que está em Genebra, participando aqui e é um prazer tê-lo conosco. Depois teremos a participação de Alexander Quenca, do Equador, que falará sobre cyber-delitos. Ele é especialista nisso e depois teremos uma atualização sobre a formação do conselho futuro da LACRALO. Será ministrada pela Sylvia Herlein e depois uma atualização sobre os grupos de trabalho de governança por Sérgio Salinas Porto e temas variados. No final, teremos uma apresentação pela Sylvia Vivanco sobre orçamento.

Humberto, pode falar.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Como a agenda foi aprovada, vou passar o microfone à Adrian Carvallo, que vai falar sobre a escola de governança da internet, da fundação incluir-me.

Adrian, está ouvindo? Adrian, você está aqui? Pode ouvir?

MARIO ALEMAN: Sim, podemos ouvi-lo, mas estamos tentando identificar se ele está no Adobe Connect. Aida Nobila também está na conferência.

HUMBERTO CARRASCO: Vejo que Adrian está digitando, ele está na Suíça, não consegue ouvir a gente e também não podemos ouvi-lo. Talvez possamos ligar para ele de novo e alterar a ordem da agenda. Mário, talvez possamos localizá-lo pelo dial-up.

MARIO ALEMAN: Sim, temos o telefone dele, ligaremos para ele.

HUMBERTO CARRASCO: Você pode nos ouvir? Ele está escrevendo algo aqui, diz que não consegue nos ouvir, talvez por causa do Adobe Connect.

MARIO ALEMAN: Eu vejo que está conectado na sala de bate-papo, infelizmente não podemos ouvi-lo.

HUMBERTO CARRASCO: Adrian pede que liguemos para ele em outro número que ele acabou de dar.

MARIO ALEMAN: Estamos tentando, mas ninguém responde. Muito bem, temos o telefone, me confirmaram que ele está na linha, mas não podemos ouvi-lo.

HUMBERTO CARRASCO: Vamos ter que rearranjar a agenda, alterar a ordem dos itens na agenda para podermos continuar. Então, vamos passar para o segundo item da agenda, uma apresentação, o último webinar deste ano que é o PDP de dados de registro de GTLD pelo Chuck Gomes, presidente do grupo de trabalho de PDP RDS. São 20 minutos para a apresentação e mais 10 pela pergunta.

CHUCK GOMES: Muito obrigado. Podem ouvir? Muito obrigado, temos slides aqui no Adobe Connect, espero que possam enxerga-los. Falarei sobre antecedentes desses slides, sintam-se à vontade para fazer perguntas, na medida em que for avançando. Somente quero avançar e realmente poder responder todas as perguntas, e temos um segundo slide que é uma visão geral da apresentação, slide 3, e um pouco de história, a maioria de vocês sabem o que é o WHOIS, eu não vou explicar em detalhe, mas somente que começou em 1982, antes de termos a internet como ela é hoje. A GNSO teve muitas forças-tarefa e grupos de trabalho trabalhando nos últimos 15 anos ou mais, e em 2012, em resposta ao relatório final da equipe de revisão de políticas do WHOIS, o Board da ICANN iniciou um PDP atual, um grupo de trabalho de especialistas para informar este PDP, e continuaram com esse trabalho nos próximos 2 anos. Vamos para o slide 5, que o WHOIS é um termo com muitas significações, as pessoas dizem que são dados de registro,

ou protocolo de acesso, outros dizem que é um serviço de diretório, e vemos aqui neste slide, como é o WHOIS.

Os usuários do mundo têm acesso ao WHOIS, e vemos isso no slide 5, e no número 6 vemos de novo a relação das diferentes partes em relação ao WHOIS, inclusive os registrantes e revendedores, registradores, e credenciados pela ICANN, também os operadores de registros, para os nomes de topo, e por último também a ICANN, que está envolvida. No slide 7, temos as informações de contato do WHOIS, com o nome de contato do registrante, do administrador, do técnico, e espero que esses slides possam ser disponibilizados a todos vocês, e quero repetir, se alguma pergunta não for respondida nesse webinar, por favor sintam-se à vontade a perguntar pelo e-mail que podem me enviar, e responderei. Quanto ao slide 8, há uma série de produtos de trabalho criado ao longo dos anos, é uma lista desses produtos, são políticas de lembretes de dados do WHOIS, políticas sobre os nomes recuperados, não vou ler toda essa lista porque tem muitos elementos e recentemente também introduzimos uma lei de privacidade.

Então, para continuar, o que é esse processo de elaboração de políticas em que seus grupos de trabalho estão trabalhando? Se formos para o slide número 10, vamos ver rapidamente alguns dos problemas e questões que existem e tem existido nos últimos 15, 16 anos. Vemos a questão da exatidão do objetivo, privacidade de dados, que é uma questão muito importante, especialmente na Europa, segurança de dados, disponibilidade, custos, roubos de propriedade intelectual e furto de identidade, são muitos problemas, muito contenciosos, as pessoas conhecem e é muito difícil alcançar consenso quanto a uma política para lidar com isso.

O Board da ICANN lançou um novo esforço para redefinir o objetivo de coletar, manter e fornecer acesso aos dados de registro GTLD e considerar salvaguardas para proteger dados como uma base para nova política de GTLD e essa elaboração de políticas que estou mostrando tem acontecido nos últimos anos, temos esse serviço de GTLD de nova geração que vai substituir o WHOIS, é um novo processo de elaboração de política, e no slide 12, vemos como é organizado o trabalho, os trabalhos dos grupos que estão trabalhando em três etapas, temos a etapa 1, que ainda está em andamento, e tem o trabalho de elaborar ou definir os requisitos para o registro do sistema de dados, e na etapa 2, aqui temos o projeto funcional de políticas, e na etapa 3 o manual de implementação. E, depois vamos ter os passos subsequentes e não é um processo rápido. Tem acontecido ao longo do tempo, mas estamos progredindo.

Quanto ao slide 13, aqui tem esse gráfico para as três etapas, cobrem 11 elementos que estão nesse slide. Os usuários e objetivos, quem deveria ter acesso e o porquê, o acesso protegido, também a exatidão de dados, elementos de dados, da privacidade de dados e a consistência durante uma etapa de implementação, o cumprimento, também quem aplica o controle das políticas, os custos, que é realmente um problema, porque alguém vai ter que pagar pelas despesas do novo sistema RDS se for aprovado e implementado, benefícios, e riscos, claro.

Se formos para o slide 15, veremos que na etapa 1 esse grupo de trabalho vai tentar alcançar consenso sobre as questões a seguir, que se mostram aqui. Uma das mais importantes e quais são os requisitos fundamentais para os dados de registro de GTLDs. A outra pergunta é se o novo marco de políticas e das RDS da nova geração devem atender a

esses requerimentos. Devemos pensar nas perguntas antes da reunião de Puerto Rico em março. Esse é nosso objetivo, não sei se vamos chegar, e foi decidido que seria necessário criar um novo marco normativo para o WHOIS para elaborar requisitos para os 11 itens que observamos no slide anterior. Se for decidido que o marco normativo de WHOIS atual é suficiente, se basta para permanecer estes requerimentos, vamos continuar dessa maneira.

Há muitas pessoas que acreditam que é necessário criar um novo marco, mas devemos definir isso claramente e especificar por quê. Neste slide, vemos as primeiras 5 das 11 áreas que mencionei antes, estamos tentando completar as primeiras 5, pelo menos com o consenso aproximado antes de março. Talvez não consigamos votar todas elas antes disso mas devemos ter atenção à questão, a essas questões, talvez não possamos completar a exatidão de dados, não porque não seja importante, é importante. Temos observadores do mundo inteiro participando com diferentes perspectivas, por isso que demora muito tempo.

Quanto ao slide 17, é o que estamos fazendo agora. Para quais objetivos legítimos e específicos deveríamos coletar elementos de dados do GTLD, temos a normativa GDPR na Europa sobre privacidade de dados, que é um requerimento importante, e também está focado nas recomendações dos grupos de trabalho que antecederam ao PDP. Há um exemplo aqui sobre acordos do grupo de trabalho, e como o acordo 46, é um exemplo de um acordo que tem a ver com o objetivo e deixo que vocês leiam este acordo, e quero continuar, e os próximos passos estão neste slide, 19, em que vemos o fluxo de trabalho, que nos leva à resolução do Board para iniciar o PDP oficialmente em abril de 2015.

Depois, foi aprovado o estatuto, em novembro de 2015, o grupo de trabalho foi formado e começou a trabalhar na fase 1, etapa 1, em janeiro de 2016. Em junho foi elaborada uma lista de requisitos possíveis, com deliberações iniciadas em novembro desse ano, e espero, como disse antes, que antes de março de 2018, possamos começar a trabalhar sobre um primeiro relatório inicial, e isto por causa da complexidade de todo esse assunto.

Os próximos passos são acabar de deliberar sobre as perguntas do estatuto, e depois vou mostrar slides sobre isso, esperamos poder avançar muito nesse sentido, antes de março, para trabalhar sobre o relatório inicial, e temos uma pergunta fundamental, se é possível modificar o sistema ou criar um novo. Temos recomendações sobre isso.

Depois teremos o primeiro relatório inicial, esperamos que seja na primavera, e com base no feedback desse relatório, vamos modificar o plano de trabalho etapa 1, e depois de completado os 11 itens, vamos produzir o relatório final para a etapa 1. A etapa 2 e 3 só vão ser trabalhadas se a 1 for completada.

Não queremos dedicar muito tempo a esse slide, 19, sobre o que a etapa 1 vai produzir, para onde estamos indo, e observem que na parte superior direita vemos as abreviações que tem a ver com o que mostrei antes e estamos trabalhando na categoria de usos e propósitos. Estamos avançando muito bem, e depois na cor amarela, na parte superior, temos a pergunta fundamental sobre se precisamos de um novo sistema ou se vamos modificar o sistema antigo. Na cor amarela, depois teremos o relatório inicial, comentário público, e vamos avançar

para os outros itens, e teremos o segundo relatório, com um período de comentário público, sobre esse segundo relatório inicial, em que haverá consenso e agora estamos trabalhando para alcançar o consenso aproximado, antes de chegarmos ao relatório final da fase 1, então antes dessa fase final deveremos alcançar o consenso formal.

Vamos para o slide 21, mencionei um pouco disso, estamos trabalhando na fase de UP, e isso temos desde a reunião em Abu Dhabi, continuamos tentando fazer um bom progresso em janeiro e fevereiro, é um trabalho muito interativo, estamos chegando a acordos tentativos, sempre é possível voltar e modificar, isto é, a porta está aberta para continuar deliberando.

Quanto as etapas 2 e 3 no slide 22, deixo que leiam este slide depois, ainda não começamos com estas etapas, estamos trabalhando na etapa 1, temos alguns links que cobrem muitas informações, depois vocês poderão consultar esses links, e claro que não hesitem em perguntar se tiverem dúvidas, e também aos outros membros de nosso grupo, como o secretário do GNSO.

No slide 25 aqui, é provável que a maioria de vocês estejam interessados nos resultados desse PDP, se vocês estiverem aguardando, fornecendo dados de registro, e deve haver divulgação pública sobre as relações entre registrados e registrantes, algo que é muito importante reconhecer, vai contatar e informar os SO e ACs de partes interessadas, produtos constitutivos, e para pedir as opiniões de todas as partes interessadas, também a comunidade at-large porque precisamos de suas contribuições em toda hora, qualquer um de vocês podem participar do grupo de trabalho, são bem-vindos, se algum membro aqui

que participa da chamada, um membro observador, se houver alguém aqui, coloquem um sinal verde no adobe connect para mostrar, são bem-vindos para participar em qualquer momento do processo, para ajudar os que já estão começando a tempo. Então, fico aqui aberto para responder perguntas através do chat ou se vocês levantarem a mão, eu sei que fui muito rápido, mas é porque alguns já conhecem bem esse tema, e realmente eu quero dedicar mais tempo para responder perguntas, qualquer tipo de pergunta.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Chuck. Antônio Medina pergunta qual é a diferença entre mudar o sistema atual e criar outro sistema.

CHUCK GOMES: É uma pergunta muito ampla, há várias diferenças, primeiro o protocolo atual está muito desatualizado, ele é de 1982, e realmente não fornece suporte, esse é o problema. Me permite, para o caso do acesso protegido, gated access, só permite acesso a alguns tipos de dados, por isso é muito importante para requisitos como o GDPR da Europa, e também regulamentações de outros países.

Não há capacidade no sistema WHOIS atual, para permitir que as forças da lei possam ter alguns elementos do WHOIS para que sejam os únicos, essa capacidade não existe no protocolo atual do WHOIS. Sim, existe no protocolo do IGF, que foi aprovado como padrão, mas são alguns exemplos das diferenças entre a tradicional e um possível novo WHOIS, mas de novo a pergunta, para modificar o existente, acho que o

existente não pode ser modificado para os IDNs. Dessa maneira estou começando a responder à pergunta.

Mais alguma pergunta? Estamos planejando ter duas reuniões presenciais em Puerto Rico em março, se algum de vocês puder participar da reunião em Puerto Rico, fico aberto para recebê-los, todos podem participar dessas reuniões, então por favor marquem isso na agenda, e a primeira sessão vai ser sábado de manhã, a segunda será quarta-feira à tarde, não sei se fez sentido o que eu disse, talvez foi muito rápido.

Então, muito obrigado pela atenção, espero que tenha sido útil, fiquem à vontade para mandar perguntas, para me escrever via e-mail, espero ser de utilidade para vocês. Agora, vou desligar e permitir que vocês continuem com a reunião.

MARIO ALEMAN: Humberto, Maritza, vocês podem falar.

HUMBERTO CARRASCO: Vocês podem me ouvir?

MARIO ALEMAN: Sim, podemos ouvi-lo.

HUMBERTO CARRASCO: Não sei se há mais perguntas, me desculpo porque tive que deixar a ligação por alguns minutos. Agora, Adrian Carvallo está se conectando e vou deixar o espaço para ele falar por uns minutos. Está conectado já?

SILVIA VIVANCO: Me disseram que devemos continuar com o próximo item da agenda.

HUMBERTO CARRASCO: Então, agora devemos continuar com o próximo ponto da agenda, a avaliação do webinar. Mário vai conduzir essa pesquisa de avaliação de acordo com a agenda.

MARIO ALEMAN: Obrigado, Maritza, Humberto, vamos continuar com a pesquisa do webinar, estamos esperando pelas inscrições, e vamos para a primeira pergunta, como é que você pontuaria o webinar que já tivemos? Quanto à qualidade da informação. Extremamente boa, boa, muito boa, suficiente, fraco, muito fraco?

Então, agora passaremos para a segunda pergunta. Como foi, como receberam o material do apresentador? Forte, muito forte, suficiente, fraco, extremamente fraco?

Muito obrigado pelos votos. Vamos para a terceira pergunta, você está planejando utilizar a informação diretamente no seu ALS? Sim? Primeira resposta sim, segunda não. Muito obrigado pelas respostas.

Seguinte. A próxima pergunta é se for sim, explique. Você vai utilizar essa informação? É uma pergunta em que você pode oferecer uma resposta longa, vamos deixar ainda alguns segundos para continuar coletando informação. Muito obrigado.

Vamos passar agora à última pergunta dessa pesquisa, só mais algum comentário ou recomendações sobre o webinar? Como foi com a pergunta anterior, vou deixar uns segundos para vocês responderem.

Muito obrigado pelas respostas às cinco perguntas. Vamos passar para o próximo ponto na agenda. Humberto, pode falar.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Mário. Espero que tenhamos um bom feedback, e agora vamos ter um membro do ALAC que tem 10 minutos para falar sobre esse ponto da agenda.

RICARDO HOLMQUIST: Você pode mostrar aqui minha apresentação, por favor?

MARIO ALEMAN: Sim, vou fazer isso de imediato.

RICARDO HOLMQUIST: Obrigado. Podem ouvir agora?

MARITZA AGUERO: Ricardo, pode começar.

RICARDO HOLMQUIST: Eu enviei a apresentação ao Mário para que ele pudesse baixar com o tempo, quero verificar aqui essa apresentação, que é o relatório. Para aproveitar o tempo, temos quatro políticas, que estão sendo tratadas

pelo grupo de trabalho na linha de trabalho 2, para a melhoria de prestação de contas na ICANN. Há 9 grupos que já publicaram políticas que estão sendo analisadas, uma é sobre o ombudsman, a outra é sobre a prestação de contas da equipe da ICANN e a terceira sobre a jurisdição. Em janeiro, temos um vencimento para consulta, então você tem tempo para responder. Para a ALAC deve ser até janeiro. Aqui, temos as recomendações, também com novas sessões que são adicionadas a minutas da ICANN de revisão de ccTLD, também outras sobre os padrões operacionais da ICANN e a revisão de contratos até 15 de janeiro, e a proposta a mudanças incrementais e estratégias de reuniões da ICANN para primeiro de janeiro.

Outra política que tem a ver também com o fundo de reserva que precisa ter um nível de financiamento e que esse nível foi revisado, e agora esse fundo deve ser completado e nos últimos seis meses, foi feito o trabalho quanto a políticas e consultas e eu posso compartilhar com vocês um link com os detalhes. ALAC, agora, deve a ICANN 60, que começaram a trabalhar na reunião ATLAS-3 com todos os ALS, essa reunião vai ser no Japão, e para a ICANN-60 também tivemos uma atualização sobre o comitê de seleção, vemos as diferentes regiões de candidatos e também uma atualização sobre o subcomitê de finanças. Isso é muito importante porque com finanças, vamos revisar e analisar a adição de solicitações de orçamento e vamos continuar discutindo nesta teleconferência. Se vocês tiverem perguntas, por favor não hesitem em formulá-las.

MARIO ALEMAN:

Obrigado, Ricardo. Alejandro Pisanty pediu a palavra.

ALEJANDRO PISANTY: Não quis interrompê-lo, peço desculpas. Depois desse processo, vai apresentar propostas à comunidade ALAC?

RICARDO HOLMQUIST: Não tenho resposta agora, posso procurar a resposta para você no futuro, e entendo que o processo de políticas está aberto para consulta pública para todos os membros de at-large, inclusive todos os RALO. Não há nenhuma restrição quanto à participação. Aqui, as que estão em amarelo, são políticas sobre as que trabalhamos no contexto da via de trabalho 2, e que já fizeram políticas, estão abertas para comentários.

ALEJANDRO PISANTY: Obrigado. Mas quais são as políticas que serão discutidas na consulta para a comunidade? Vemos que os diferentes níveis, diferentes grupos de trabalho também participam das consultas, mas não apresentam posição quanto aos RALOs, então quais são aquelas que você vai consultar com a comunidade? Se a comunidade não quiser especificar a posição sobre alguma delas, é um assunto que deve ser esclarecido.

RICARDO HOLMQUIST: Obrigado, Alejandro. Vou enviar uma resposta para você.

MARIO ALEMAN: Obrigado. Temos uma pergunta do Sérgio Salinas Puerto.

INTERPRETE: A qualidade do áudio é muito ruim, não conseguimos entender o que estão dizendo.

HUMBERTO CARRASCO: Quem pediu para falar? Alberto Soto.

ALBERTO SOTO: Não estou conectado pela sala AC, mas pela ponte.

HUMBERTO CARRASCO: Eu também saí, Sérgio, você pode falar. Mário, sabe se resolvemos o problema de som do Sérgio?

MÁRIO ALEMAN: O problema persiste, Humberto, pode falar.

HUMBERTO CARRASCO: Alberto, você está por aí?

ALBERTO SOTO: Os membros do ALAC, com os líderes do LACRALO, vão trabalhar juntos, para encontrar algum tipo de posturas e o comentário é sobre os prazos no cronograma, no orçamento do ano passado, houve uma aprovação, existem algumas solicitações, mas não foi executado nos registros, e não for assim, teremos a possibilidade de fazer no próximo ano.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Sérgio, quer perguntar algo? Há muito barulho na linha, pode digitar sua pergunta no chat?

MARIO ALEMAN: Sérgio está na linha também, Sérgio, você pode falar. Sérgio, está ouvindo? Sérgio não pode falar, está pedindo que liguemos para ele no telefone. Já pediu para ser ligado três vezes. Eu sei que há um eco. Estamos tentando localizar o Sérgio. Então, vamos deixar a pergunta do Sérgio para depois e vamos para outro item da agenda. Cláudio Lucena que está em Genebra, que é professor da Universidade, pesquisador na fundação de ciência e tecnologia de Portugal, tem 15 minutos para falar. Muito obrigado, Cláudio, pela participação.

CLAUDIO LUCENA: Vocês podem me ouvir?

MARIO ALEMAN: Sim. O áudio está muito fraco, por favor fique mais perto do microfone.

CLAUDIO LUCENA: Muito bem, faremos todo esforço possível. Muito obrigado, Maritza, muito obrigado a todos, sei que falam disso tudo, do amanhã, e aqui é bem cedo, uma hora da manhã, a minha apresentação está vinculada com o que Chuck disse antes.

INTÉRPRETE: O áudio do Cláudio é muito fraco, não é possível interpretá-lo.

MARIO ALEMAN: Cláudio, pode falar mais alto? Não podemos ouvi-lo, por favor, falta volume.

CLAUDIO LUCENA: Conheço os colegas, o pessoal da ICANN, pessoas com diferentes níveis de conhecimento sobre cyber delitos, e da ciberinteligência, quero estar aqui para fornecer um pouco de informação sobre essa questão. Isso é porque essa questão não era importante há 20 ou 30 anos, mas atualmente é muito importante, devemos prestar muita atenção a ele, há muito a fazer, muitas coisas que temos que fazer para frente sobre proteção de direitos e privacidade, e imagino que devemos trabalhar juntos sobre essa questão. E a diferença de muitas outras garantias e direitos que conhecemos na privacidade, tem uma data de nascimento, que é uma sessão sobre privacidade e uma sessão na legislação sobre privacidade que foi gerada, criada há um tempo numa época em que não havia tantos problemas. Muitas pessoas naquela época não consideravam isso, mas agora temos um problema técnico e devemos tentar resolvê-lo porque estamos compartilhando informação com muitas outras pessoas no mundo.

E, com o decorrer do tempo, tem surgido muitas questões, tem regiões do caribe e América Latina que trabalham sobre este assunto e tentamos garantir a privacidade dos direitos, e os direitos de privacidade.

No passado, os dados não eram distribuídos, copiados no mundo inteiro, mas hoje a situação é diferente, temos pontos de vista

diferente, no passado não havia violação de direito, e independente do que aconteceu com a internet, as coisas tem mudado. A primeira ideia que temos sobre privacidade e a lei de privacidade, é que essa é uma questão que deve ser levada muito a sério porque está muito relacionada com a economia e a sociedade, esse é apenas um contexto histórico para entenderem que há um marco legal e jurídico aqui, e é importante coordená-lo, por isso é importante coordenar e gerir os nomes de domínio e, portanto, o tratamento da privacidade como um direito é algo muito importante para a ICANN.

Isso é porque para poder lidar com dados lógicos, os direitos devem ser levados em conta, a privacidade deve ser levada em conta e é uma questão muito importante que deve ser atendida. Também, o foco e a organização que devemos oferecer e a relação desse tópico com os nomes de domínio, no passado, não havia nenhuma relação de WHOIS e privacidade, no passado quando falávamos de coleta de dados, pensávamos em informação, mas no início dessa discussão, o cuidado que devemos ter e a consideração da importância dos dados deve ser reconhecida, a privacidade especificamente, como também os direitos humanos, e que tudo isso cai dentro do escopo da ICANN. Um exemplo importante, o relatório do grupo de trabalho intercomunitário que foi publicado sobre a responsabilidade e importância de respeitar os direitos humanos, e no relatório houve uma ampla participação das partes interessadas, muitos participantes na redação do relatório, e esses, no caso, do relatório, vemos pela primeira vez que esse conceito de direitos humanos envolvido aqui, há um novo foco aqui mais caprichado sobre essas questões.

No ambiente da ICANN, atualmente, não estamos muito preocupados com a questão de cumprimento, o cumprimento da GDPR aprovada pela União Europeia, isso é porque são muito importantes para a União Europeia, e também temos padrões na América Latina, Colômbia, Argentina, e temos trabalhados com tudo isso. No Brasil também, temos o marco regulatório da internet, também no Caribe, sei que vão ter algum marco e mecanismos de proteção, mas do ponto de vista do direito internacional, da regulação europeia, GDPR, é um padrão muito forte, e muito importante.

Não temos uma regulação ainda mas estamos observando que a União Europeia está estimulando suas diretrizes gerais com regulações de proteção de dados e isso para 2018, isso vai, vamos ter mudanças, o GDPR vai ser implementado, isso vai ser em maio de 2018, e também temos processos de PDPs, discussões de privacidade, que será preciso aprofundar ainda mais, porque vamos discutir sobre o GDPR, sobre as novas regulações, são questões que vão avançar muito rapidamente, essa é uma questão que vai ser tratada durante uma das reuniões, foi tratada, aliás, em 13 de novembro, o grupo de trabalho de complemento que falou sobre a proteção de dados da União Europeia, e foram tomadas decisões. Eles disseram que há padrões que não cumprem com o GDPR. É uma situação muito específica, os motivos foram explicados, as obrigações contratuais devem ser cumpridas e devemos ter uma compreensão profunda como é o processo, e devemos implementar medidas, sempre cumprindo com o GDPR, o regulamento GDPR. Sabemos que muitos países da América Latina e do Caribe vão ter um regulamento, mas esse é um regulamento que vai entrar em vigor em maio e que vai cobrir questões como coleta de

dados, uso de dados, tudo que tem a ver com informações pessoais, por isso são muito importantes para a ICANN, em Porto Rico vamos ter que discutir essas informações para analisar os processos internos da ICANN, e também na União Europeia.

É uma questão muito importante e é uma questão que deve ser levada muito a sério, muito importante. Quero agradecer pela oportunidade que me deram para fazer essa apresentação e fico à disposição para perguntas, muito obrigado.

MARIO ALEMAN: Muito obrigado pela sua apresentação.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Gostaria de passar o microfone para o público, para formular perguntas para Cláudio Lucena. Há uma pergunta do Gilberto Lara no chat e ele diz, “Nos referimos à mesma coisa quando falamos sobre privacidade na internet e proteção de dados? São a mesma coisa”?

CLAUDIO LUCENA: A resposta breve é não. São coisas diferentes, a privacidade é um conceito separado, e quando pensamos em proteção de dados, nos referimos a dados pessoais, não apenas uma questão de proteger dados, há requisitos que devem ser cumpridos, o conceito de proteção de dados é muito amplo. É uma pergunta muito boa.

HUMBERTO CARRASCO: Há outro comentário por Alexis, “O marco civil da internet no Brasil, que foi tão discutido na Net Mundial, não houve no marco civil essa questão. Você poderia falar sobre isso”?

CLAUDIO LUCENA: Sim, temos esse marco civil no Brasil, uma lei muito boa sobre proteção de dados pessoais, e esse marco civil é uma boa oportunidade para nós, mas nesse caso a proteção não é uma questão que seja atendida, é um tópico que deve ser discutido na região da América Latina e Caribe. Então, se esse marco regulatório, mesmo sendo muito importante, não cobre esse tópico.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Cláudio. Mais alguma pergunta? Vejo que alguém está digitando algo. Não sei se é uma pergunta. Alexis de novo, ele está fazendo um comentário. “É uma diferença muito importante, e, portanto, seria interessante termos uma análise na região, muito obrigado”.

Então, obrigado, Cláudio, pela apresentação, foi muito boa, e vamos continuar com o próximo item da agenda. Alexander Cuenca não está aqui, então vou passar o microfone para a Sylvia Herlein Leite, que vai falar sobre a atualização do grupo de trabalho e a formação do futuro conselho da LACRALO.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Podem me ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, podemos ouvi-la.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Peço desculpas por não ter participado do início. Trabalho com a Vanda e temos trabalhado neste grupo de trabalho da LACRALO, e estava observando os nomes dos participantes aqui, a maioria sabem o que estamos fazendo, mas aqui há uma breve visão geral sobre o que estamos fazendo. A LACRALO tem passado por um processo como resultado das reuniões na América Latina e foi criado um grupo de trabalho para fazer um segmento das recomendações feitas pela equipe de mediação, e o relatório se chama um passo para o futuro da LACRALO e sabemos que é um conselho de pessoas experientes que vão orientar e oferecer apoio para fomentar nosso crescimento como região.

Vejo na tela que incluíram detalhes na Wiki e todas as informações estão aqui sobre nosso trabalho, que foram publicadas em novembro, completamos o trabalho, felizmente, escolhemos um nome que não é mais o de conselho de pessoas experientes, houve uma série de discussões, e o nome agora é conselho emérito da LACRALO, se tiverem alguma pergunta sobre o nome, podem entrar no site e verão por que escolhemos esse nome. Também discutimos o papel desse conselho, os detalhes estão na página Wiki, e também discutimos sobre os requisitos para ser membro do conselho, e no relatório final, você pode ver todos os detalhes. Já foi traduzido para ambos os idiomas e a equipe já indicou que estamos começando um período de 60 dias de comentário público. portanto, bom, agora vamos ter os feriados, também temos o período de férias no hemisfério sul, e convido a comunidade que

acessem esse documento que foi elaborado com muito esforço e tem sido muito cuidadosos com os termos utilizados, a redação utilizada, temos considerado todos os pontos com requisitos para tornar-se membro, digo que há a renovação do conselho, os termos de condições, queremos que a comunidade possa acessar e acesse esse documento, e na semana de fevereiro de 2018 vamos ter um webinar em que aprofundaremos em mais detalhes todos esses conteúdos, sobre o porquê escolhemos essas opções.

Peço que antes disso leiam o documento porque teremos uma sessão de uma hora para dúvidas e perguntas. É um material de leitura muito interessante, então para quem tirar as férias de verão, e depois o carnaval também.

Em fevereiro, vamos começar com um processo de seleção dos membros e esperamos que o conselho da LACRALO esteja operando.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Sylvia. Foi uma apresentação muito clara. Há uma pergunta de Alejandro Pisanty. Não. Ele pediu a palavra antes. Alejandro é membro desse grupo. Há mais alguma pergunta?

ALEJANDRO PISANTY: Não, era eu mesmo que queria fazer um comentário, se vocês me permitem. Como vocês sabem, eu, Alejandro Pisanty, faço parte do grupo de trabalho para formação desse novo conselho da LACRALO, quero destacar que esse conselho foi criado em decorrência do processo de mediação que envolveu diferentes partes da comunidade, e que tinham questões que não podiam ser resolvidas. Houve processo de

mediação e é uma parte dos acordos feitos durante esse processo de mediação.

INTÉRPRETE: O áudio não está claro.

HUMBERTO CARRASCO: Estamos tentando resolver a questão do áudio. Peço desculpas, Alejandro, não entendemos o que você está dizendo, seu áudio cai. Não podemos ouvir o que você está dizendo.

ALEJANDRO PISANTY: Estou por acabar.

HUMBERTO CARRASCO: O problema é que não podemos ouvi-lo. Mário, podemos ligar para ele pelo telefone? Porque não entendemos o que ele está dizendo. É um comentário muito prolixo, não podemos ouvir o que ele está dizendo.

MARIO ALEMAN: Isto pode demorar alguns minutos. Humberto, talvez possamos continuar com a agenda?

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem, enquanto esperamos. Humberto Carrasco está digitando. “Não entendemos seu comentário, Alejandro”. Ele diz que já falou o que tinha que falar, “continuem com o assunto”. Mas o problema foi que não conseguimos ouvi-lo bem.

SILVIA VIVANCO: Eu pedi para que ele publicasse os comentários na página Wiki.

HUMBERTO CARRASCO: Eu acho que a crítica é que estamos colocando muitos tópicos diferentes, deveríamos diminuir a quantidade de assuntos para tratar no webinar, mas vamos considerar sua sugestão de diminuir a quantidade de assuntos a serem tratados nas nossas teleconferências. Agora, Sérgio Salinas Porto, pode ministrar sua atualização sobre o código de governança, por favor.

MARIO ALEMAN: Estamos tirando o modo silencio do Sérgio para ouvi-lo.

SÉRGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Mário e Humberto. Vou falar brevemente em nome do comitê de trabalho de governança da LACRALO, que tem sido reuniões semanais nos últimos tempos, tentamos seguir as conclusões da reunião em LA, houve muitos conflitos na reunião, que duraram todos esses anos, houve um processo de mediação e depois disso começamos a trabalhar com uma estratégia mais clara. Tentamos redigir um documento que deveria ser acabado antes do final do ano, que seria a base para trabalhar sobre outro documento, sobre as regras e procedimento, esse documento vai ter toda uma informação sobre a maneira em que a região deveria operar. Estamos um pouco demorados, 15 dias, mas esperamos poder publicar esse relatório no

começo de janeiro, para a região, para obtermos feedback e esperamos adotá-los depois de emendas.

Teremos uma posição suficientemente boa para ter um documento a ser discutido a nível regional. Este é o relatório que posso dar sobre o trabalho feito no grupo de trabalho de governança. Antes de começar nossa reunião mensal, enviamos um documento de uma página, queria informar sobre isso, que foi preparada por um grupo menor dentro desse grupo de trabalho que é sobre as métricas. Uns de nós no grupo de governança estamos interessados em publicar este documento. Em 2015 publicamos 3 documentos, um deles explicava como apresentar um documento, regras de como encaminhar. O segundo, métricas, e o terceiro sobre princípios operacionais.

Quanto a métrica, conseguimos resumir todas as informações em dois itens, as regras básicas que utilizaremos para gerir as métricas na LACRALO. Eu suponho que uma vez que essas regras sejam determinadas, serão encaminhadas à região para serem submetidas a consideração e adotadas. É isso que quero mencionar hoje.

Se houver alguma pergunta, fico à disposição.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Sérgio, pode me ouvir?

SÉRGIO SALINAS PORTO: Sim.

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem, o espaço fica aberto para perguntas ou comentários. Sei que têm trabalhado muito nessa questão. Não há nenhuma pergunta. Me parece, mas eu quero fazer um comentário.

Esses dois grupos são muito importantes, eu disse que há uma segunda reunião de mediação que será presente em Porto Rico, vamos informar sobre todos os detalhes, e vai ser uma reunião de segmentos sobre o que temos debatido na região anterior. E, por limitações orçamentárias, nem todas as pessoas vão participar dessa reunião, mas eu quero lembrar aqui a vocês que a questão do orçamento é chave e que deve ser considerada. Então, vamos ter uma segunda reunião de mediação em Porto Rico para chegar a uma conclusão final sobre essas questões na América Latina, e também no Caribe entre essa reunião em Porto Rico e a reunião em meados do ano em Panamá.

É só isso que eu quero comentar. Não sei se há mais alguma perspectiva, alguém que queira fazer algum comentário? Harold Arcos está escrevendo alguma coisa, diz que é muito importante para a região e agradece.

Estamos ouvindo Harold, mas com eco.

HAROLD ARCOS: Há quatro dias, houve um evento muito preocupante em decorrência da decisão da comissão federal do governo norte-americano sobre eliminar a neutralidade da web. O que pressupõe que na região vamos ter que lidar com essa questão.

HUMBERTO CARRASCO: Harold, peço desculpas por interrompê-lo, há muito eco, nós tivemos muitas dificuldades técnicas hoje com o Adobe Connect.

HAROLD ARCOS: Sim, há muito eco. Pode me ouvir agora?

MARIO ALEMAN: Harold, sim, estamos tentando resolver o problema, mas ainda temos eco.

HAROLD ARCOS: Muito bem. Para não causar mais demoras, vou escrever minha proposta para o presidente e o secretário.

MARIO ALEMAN: Humberto, você tem a palavra. Humberto ou Maritza, vocês podem assumir, por favor.

HUMBERTO CARRASCO: Mário, não quero continuar com a reunião com tantos problemas técnicos, seria falta de respeito com os participantes.

MARIO ALEMAN: Sim, concordo.

HUMBERTO CARRASCO: Então, a reunião está encerrada.

MARIO ALEMAN: Muito bem, quero agradecer a todos os participantes, peço desculpas pelas dificuldades técnicas e vamos encerrar aqui, por favor desconectem todas as linhas, muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Obrigado, Mário.